

# ORIGEM MOÇAMBICANA

## CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E TERRITORIAL

---

### COMO CITAR:

Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido; e Inês Tavares (2023), Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal, Lisboa, Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte, pp. 99-102. CONSULTE AQUI: [https:// www.observatorio-das-desigualdades.com/](https://www.observatorio-das-desigualdades.com/)

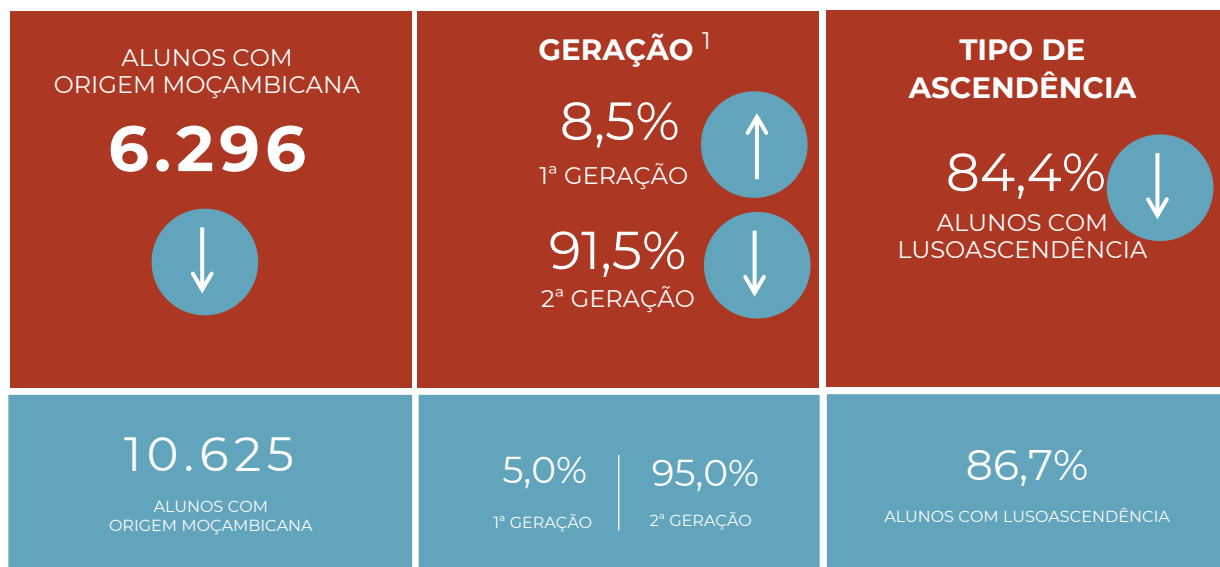
# ORIGEM NACIONAL MOÇAMBICANA

## LEGENDA

- ANO LETIVO 2019/2020
- ANO LETIVO 2012/2013
- ↑ AUMENTOU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013
- ↓ DIMINUIU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013



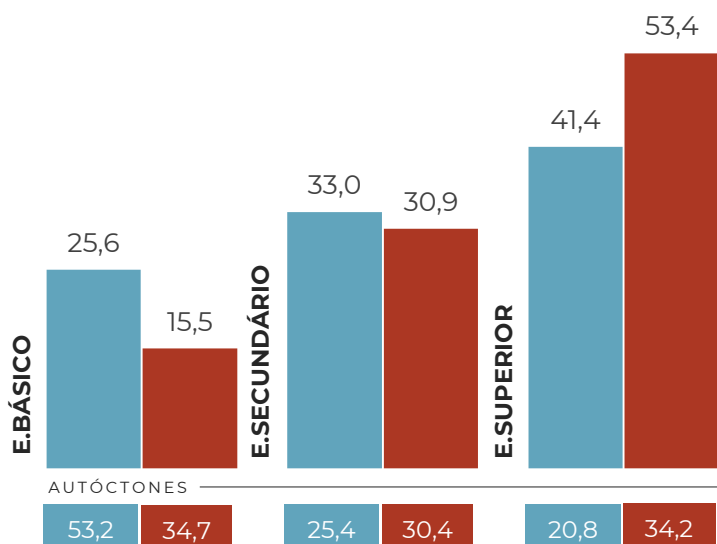
## CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA



## ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE<sup>2</sup>



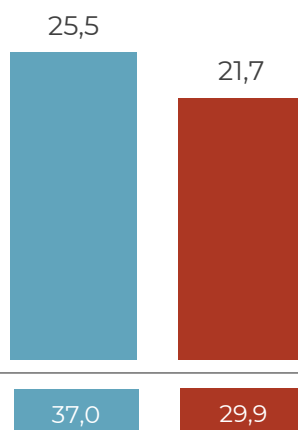
EM 2019-2020, 53,4% DOS ALUNOS TINHAM COMO ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE O ENSINO SUPERIOR, MAIS 19,2 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



EM 2019-2020, 43,2% DOS ALUNOS TINHAM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, MENOS 8,2 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



# ORIGEM MOÇAMBICANA

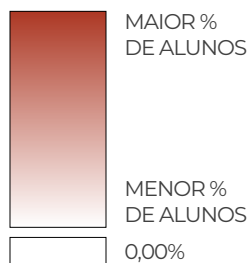
# DISTRIBUIÇÃO

# TERRITORIAL

ALUNOS POR MUNICÍPIO (%)

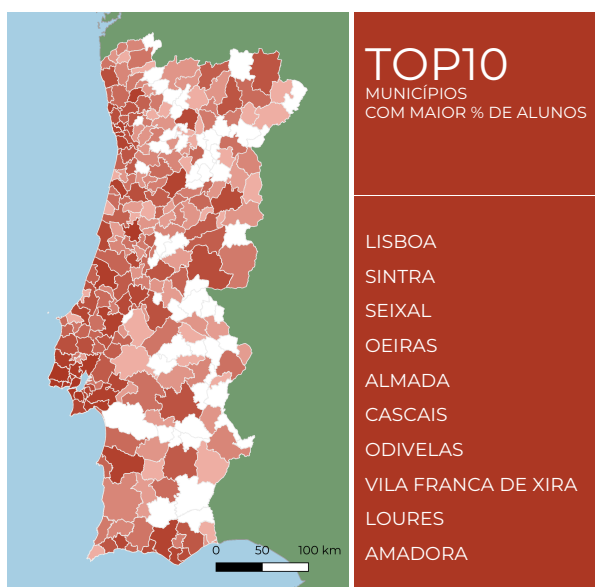
ANO LETIVO 2019/2020

## LEGENDA



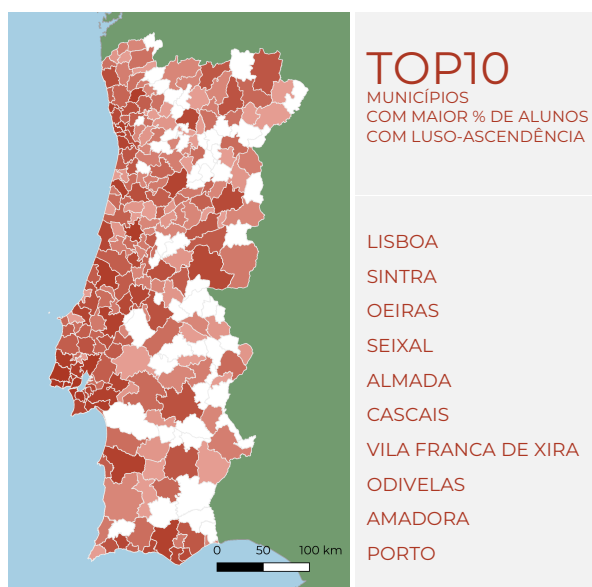
### A. TOTAL

UNIVERSO: 6.296



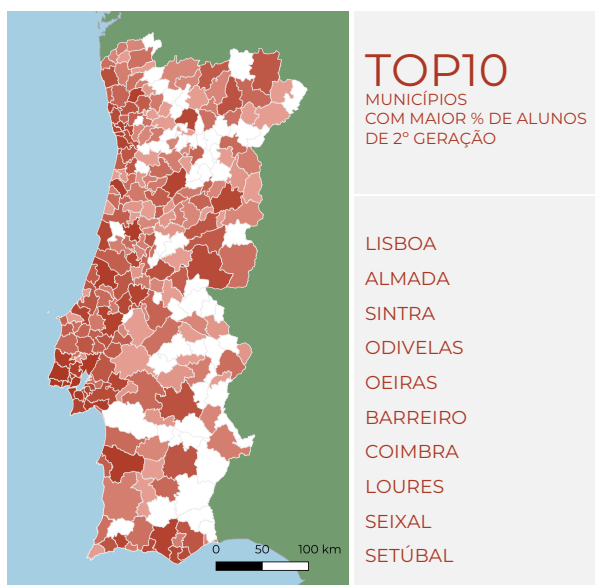
### B. LUSOASCENDÊNCIA

UNIVERSO: 5.311



### C. 2º GERAÇÃO

UNIVERSO: 5.361



### D. 1º GERAÇÃO

UNIVERSO: 497



NOTA | para apurar a distribuição territorial de alunos por município, foi calculada a percentagem de alunos de origem moçambicana que estuda em cada um dos municípios continentais portugueses, tendo como universo o total de alunos de origem moçambicana residente no país.

# SUMÁRIO

## ORIGEM MOÇAMBICANA

1. Em 2019/2020 existiam 6.296 alunos com ascendência moçambicana, menos 4.329 do que em 2012/2013.
2. A grande maioria dos alunos são de 2ª geração (91,5%), menos 3,5 pontos percentuais (p.p.) do que em 2012/2013.
3. 84,4% dos alunos são lusodescendentes, menos 2,3 p.p. do que em 2012/2013.
4. A escolaridade familiar dominante dos alunos com origem moçambicana é mais elevada que a dos alunos autóctones: os primeiros têm 30,9% com o ensino secundário e 53,4% com o ensino superior, enquanto os segundos têm 30,4% e 34,2%, respetivamente.
5. É mais reduzida a proporção de alunos de origem moçambicana que recorre ao apoio económico da ASE (21,7%) em relação aos seus pares autóctones (29,9%). É de notar que, entre os anos analisados, houve um aproximação entre os dois grupos, indicativa de uma redução da desigualdade económica, embora os alunos de origem moçambicana permaneçam numa situação de vantagem face aos autóctones.
6. Os concelhos onde existem mais alunos de origem moçambicana são Lisboa (10,4%), Sintra (6,5%) e Seixal (4,6%).

### OBSERVAÇÕES SOBRE O UNIVERSO E DADOS OMISSOS:

1| O universo dos alunos de origem moçambicana diminui quando analisada a sua geração, devido aos dados omissos na naturalidade do aluno. Os dados omissos correspondem a 7,0% em 2019/2020 e a 0,2% em 2012/2013.

2|

2.1| Em 2019/2020, o universo dos alunos de origem moçambicana utilizado para calcular a escolaridade familiar dominante corresponde a 6.036, o que significa existirem 4,1% de dados omissos na escolaridade familiar dominante. Em 2012/2013, a proporção de dados omissos era 5,3% de 10.625.

2.2| Esclarece-se que as percentagens referentes aos níveis de escolaridade familiar dominante estão calculadas considerando também os alunos cujos pais não têm habilitações: 0,2% em 2019/2020 e 0,06% em 2012/2013.